

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA VERSUS EDUCAÇÃO PRESENCIAL: IMPRESSÕES DISCENTES SOBRE AS DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINAS GERAIS

Sander Justino Persiano Neves¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo estudar o resultado das avaliações das práticas pedagógicas de um Centro Universitário em Minas Gerais no que se refere aos semestres 1.2013, 2.2013 e 1.2014. Foram comparados os resultados entre 486 disciplinas, avaliadas por 28,6% dos estudantes da instituição. A partir do resultado, foi possível constatar os pontos fortes e fracos das disciplinas, bem como indicar alternativas para qualificar os conteúdos e a relação entre docentes e discentes. A análise inicial foi baseada na média de notas dadas pelos(as) estudantes no processo de Avaliação Institucional (AI), organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para cada uma das disciplinas organizadas por modalidade de ensino. Os resultados obtidos reforçam a visão de que a educação é um projeto contínuo e em constante evolução. A transformação digital, longe de representar uma ameaça, oferece oportunidades valiosas para repensar e enriquecer a prática pedagógica

Palavras-chave: Educação à distância. Metodologias de ensino. Modalidades de Ensino

1. INTRODUÇÃO

Desde a chegada do século XXI, não é mais novidade que a tecnologia modificou a relação das instituições de ensino com os estudantes do ensino superior. Além de trocar os “boletins impressos” pelos sistemas digitais de gestão de notas, as universidades abriram as portas para os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA’s), usados tanto nas disciplinas presenciais como à distância.

Cairncross apud Vigneron (2001, p. 145) destaca, especialmente, que a internet “possibilita aos usuários se transformarem em suas próprias bibliotecas, capazes de pesquisar, estudar e investigar qualquer coisa com apenas um mouse e um teclado”. Em paralelo, o Brasil presencia o crescimento vertiginoso de celulares conectados à rede mundial de comunicação.

¹ Doutor em Comunicação Social. Mestre em Teologia. Graduado em Jornalismo e Publicidade & Propaganda. É Diretor do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e Professor da Rede de Ensino Doctum.

Para nós, a educação é um projeto contínuo. (...) A pessoa que não tem projeto e não se desenvolve, morre profissional, emocional e intelectualmente muito antes da morte física. Para não morrer, temos de entrar em um processo de questionamento e formação permanente. (VIGNERON, 2005, p. 60)

A Internet é considerada por Lévy (1993) uma invenção tão fantástica como a invenção da escrita. Ele acredita que as relações sociais e, conseqüentemente, a forma de desenvolvimento das pessoas mudará completamente na era pós-internet. Em um mundo sem fronteiras, a cultura passa a ser um bem universal. Diz que a maneira de pensar e se comunicar são condicionadas por aspectos materiais.

O cúmulo da cegueira é atingido quando as antigas técnicas são declaradas culturais e impregnadas de valores, enquanto as novas são denunciadas como bárbaras e contrárias à vida. Alguém que condena a informática não pensaria nunca em criticar a impressão e menos ainda a escrita. Isso porque a impressão e a escrita (que são técnicas!) o constituem em demasia para que ele pense em apontá-las como estrangeiras (LÉVY, 1993, p. 15).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) instituiu as bases legais para o Ensino à Distância no Brasil. Portarias e decretos posteriores regulamentaram essa oferta. Em 18 de outubro de 2001, o Ministério da Educação (MEC) publicou a Portaria nº 2.253 indicando que instituições de ensino superior poderiam oferecer, em seus cursos presenciais reconhecidos, até 20% da carga horária dos mesmos na modalidade à distância² (BRASIL, 2016). Dessa forma, mesmo instituições não credenciadas a oferecer cursos na modalidade à distância se tornaram, automaticamente, autorizadas a oferecer parte da carga horária de cursos superiores mediadas por recursos e tecnologias de educação a distância.

Amparado por esta portaria, a partir de 2007, um Centro Universitário de Minas Gerais passou a oferecer 20% da carga horária de todos os cursos de graduação presenciais na modalidade à distância. Dentre a totalidade de disciplinas nessa modalidade, quatro compõem um núcleo comum, presentes nos projetos pedagógicos de todos os cursos do referido Centro Universitário.

Este artigo tem como objetivo estudar o resultado das avaliações das práticas pedagógicas da referida instituição no que se refere aos semestres 1.2013, 2.2013 e 1.2014. Foram comparados os resultados entre 486 disciplinas, avaliadas por 28,6% dos estudantes do centro universitário. A análise teve como objetivo inicial comparar as médias das notas das avaliações entre as três modalidades de ensino aplicadas nesta

² A portaria nº 2.253, de 18 de outubro de 2001, foi revogada pela Portaria 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Por sua vez, a Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 estabeleceu nova redação sobre o tema e revogou a Portaria 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Entretanto, a informação sobre o oferecimento de 20% da carga horária dos cursos presenciais serem oferecidos na modalidade à distância foi mantida.

instituição: presencial (100% presencial), semipresencial (50% presencial e 50% à distância) e à distância (100% à distância, tendo apenas as provas presenciais).

A partir do resultado, foi possível constatar os pontos fortes e fracos das disciplinas, bem como indicar alternativas para qualificar os conteúdos e a relação entre docentes e discentes do Izabela Hendrix. A análise inicial foi baseada na média de notas dadas pelos(as) estudantes no processo de Avaliação Institucional (AI), organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para cada uma das disciplinas organizadas por modalidade de ensino.

Em um segundo momento desta pesquisa, o foco foram as quatro disciplinas à distância que compõem o núcleo de disciplinas comuns a todos os cursos do Centro Universitário. Aqui, elas serão denominadas como “Disciplina A”, “Disciplina B”, “Disciplina C” e “Disciplina D”.

Após 10 anos compondo os currículos de todos os cursos deste centro universitário mineiro, faz-se necessário analisar detalhadamente as opiniões do corpo discente sobre elas, com intuito de qualificá-las seja com a criação de novas metodologias de ensino, no formato e-ou relação com docente-discente. Inclusive, a “Disciplina B” foi usada como projeto piloto para inserção de novidades metodológicas no conteúdo, permitindo avaliar em que medida elas ajudaram na qualificação da educação à distância a partir da visão dos universitários.

2. DISCENTES AVALIAM MODALIDADES DE ENSINO

É importante salientar que o centro universitário pesquisado realiza, semestralmente, a Avaliação Institucional junto à comunidade acadêmica. Cabe à CPA realizar a pesquisa com intuito de analisar as opiniões de docentes e discentes sobre diferentes áreas institucionais. Contudo, esta reflexão ater-se-á às notas dadas apenas pelos estudantes em nove diferentes critérios.

São eles: didática; processos de avaliação de aprendizagem; organização; relacionamento (professor-aluno); pontualidade; utilização do Siga (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica); atendimento (e-mail ou Siga); domínio de conteúdo; e coerência. A partir do resultado foi possível constatar os pontos fortes e fracos das disciplinas, bem como indicar alternativas para qualificar a educação no Izabela Hendrix.

O primeiro alvo de análise foi criar quadros de cada um dos nove pontos avaliados pelo alunado. Desta maneira se percebe claramente os pontos fortes e fracos das disciplinas presenciais, semipresenciais e à distância separados por semestre (APÊNDICE 1). Em seguida foi feito um quadro com a média das notas de cada ponto avaliado, com intuito de obter-se uma média final de notas de cada modalidade nos três semestres estudados, conforme indica o quadro a seguir:

QUADRO 1 – MÉDIAS DOS TRÊS SEMESTRES X MODALIDADE DE ENSINO

Temas indicados para avaliação dos estudantes	Disciplinas presenciais	Disciplinas semipresenciais	Disciplinas à distância
Didática	83,43	81,28	77,19
Organização	84,52	80,48	83,73
Relacionamento	89,82	89,88	78,21
Avaliação da aprendizagem	87,55	83,45	76,65
Utilização do Siga	85,11	86,55	85,71
Pontualidade	89,91	88,03	87,37
Atendimento via Siga e-ou e-mail	87,98	89,88	86,63
Domínio do conteúdo	90,50	92,04	90,59
Coerência	87,33	87,75	87,15
Média total	87,35	86,59	83,69

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

Fica claro que as disciplinas presenciais ficaram com a maior média final (87,35), ao se juntar as notas de todas as nove categorias de análise, em relação às disciplinas semipresenciais (86,59) e à distância (83,69). Ou seja, a partir de um recorte global das modalidades de ensino do ensino superior do centro universitário, as aulas mais tradicionais são as preferidas do alunado.

Dos nove temas avaliados, quatro obtiveram maior pontuação nas disciplinas presenciais: didática, organização, avaliação de aprendizagem e pontualidade. O mesmo número de notas mais altas foi obtido pelas disciplinas semipresenciais: relacionamento, utilização do Siga, atendimento via Siga e-ou e-mail e coerência. Já as disciplinas à distância ficaram à frente em apenas um item: domínio do conteúdo.

É importante, além de comparar as maiores notas de cada modalidade de ensino, avaliar quais foram os temas de cada uma delas com maiores e menores médias

levando-se em conta os três semestres (APÊNDICE 2). Alguns pontos merecem destaques em separado.

Os três melhores pontos das avaliações de disciplinas presenciais foram: domínio do conteúdo (90,50), pontualidade (89,91) e relacionamento (89,82). Os três destaques das disciplinas semipresenciais foram: domínio do conteúdo (92,04), relacionamento (89,88) e atendimento pelo Siga e-ou e-mail (89,88). E, finalmente, nas disciplinas à distância os destaques foram: domínio do conteúdo (90,59), pontualidade (87,37) e coerência (87,15).

Chama atenção que o domínio do conteúdo obteve a nota mais alta nas três modalidades, ou seja, os docentes são bem preparados, independente se as aulas foram presenciais ou à distância.

Já os três pontos com menores avaliações, separados por modalidade de ensino foram os seguintes. Nas disciplinas presenciais: didática (83,43), organização (84,43) e utilização do Siga (85,11). Já nas semipresenciais: organização (80,48), didática (81,28) e avaliação de aprendizagem (83,45). Por fim, as menores avaliações das disciplinas à distância foram: avaliação da aprendizagem (76,65), didática (77,19) e relacionamento (78,21).

Nas três modalidades de ensino, a didática aparece como ponto a ser melhorado. Ou seja, mesmo se destacando no que se refere ao domínio do conteúdo, o corpo docente, na visão dos alunos, precisa qualificar a didática. Também aparecem nas modalidades semipresenciais e à distância, notas baixas no que se refere à avaliação de aprendizagem, o que também tem influência da didática.

3. COMPARAÇÃO DAS DISCIPLINAS À DISTÂNCIA

Diante dos resultados globais encontrados, esta pesquisa realizou um afinamento com foco apenas nas disciplinas à distância. O primeiro passo foi comparar as quatro disciplinas gerais à distância com todas as demais disciplinas desta mesma modalidade, a partir das notas dadas pelos estudantes que responderam a avaliação institucional.

A exemplo da pesquisa que comparou as três modalidades de ensino praticadas (presencial, semipresencial e à distância), foram analisadas as notas de cada uma das nove áreas que integram a avaliação institucional. No Apêndice 3, deste artigo, é

possível encontrar, separadamente, nove quadros com os resultados das Disciplinas A, B, C, D e de todas as disciplinas à distância do Centro Universitário.

QUADRO 2 – MÉDIAS DOS TRÊS SEMESTRES X DISCIPLINAS À DISTÂNCIA

Temas indicados para avaliação dos estudantes	Disciplina A	Disciplina B	Disciplina C	Disciplina D	Todas as disciplinas à distância
Didática	79,93	85,12	71,16	63,97	77,19
Organização	88,47	91,24	78,15	74,42	83,73
Relacionamento	77,83	88,72	68,81	65,95	78,21
Avaliação da aprendizagem	75,36	91,69	76,49	72,89	76,65
Utilização do Siga	83,05	96,79	87,79	81,11	85,71
Pontualidade	89,55	93,50	87,77	78,93	87,37
Atendimento: Siga e-ou e-mail	88,32	93,74	86,49	75,09	86,63
Domínio do conteúdo	93,79	91,75	88,56	76,62	90,59
Coerência	92,32	96,79	90,27	80,88	87,15
Média total	85,40	92,15	81,72	74,43	83,69

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

Este quadro, como se pode notar, apresenta uma grande variação na avaliação dos alunos para cada disciplina. Enquanto a maior pontuação (Disciplina B) chega aos 92,15 pontos, a menor (Disciplina D) fica com 74,43. Também fica claro que, ao se analisar todas as disciplinas à distância do Centro Universitário, a nota (83,69) é maior do que as notas das Disciplinas C e D; todavia, é menor do que as Disciplinas A e B.

A partir dos dados também é possível analisar quais disciplinas têm as maiores notas em cada um dos nove pontos analisados pela avaliação institucional. A Disciplina B tem as maiores notas em oito dos nove itens. São eles: didática, organização, relacionamento, avaliação da aprendizagem, utilização do Siga, pontualidade, atendimento via Siga ou e-mail, e coerência. Já a Disciplina A possui a maior nota no item domínio de conteúdo. Já a Disciplina D tem as menores notas em todos os nove itens avaliados.

Outro ponto que pode ser destacado são os três melhores pontos de cada uma das disciplinas e, em seguida, de todas as disciplinas à distância do Centro Universitário. Na disciplina A, as melhores notas são em: domínio de conteúdo, coerência e pontualidade.

Na Disciplina B, as melhores notas são em: utilização do Siga, coerência e atendimento via Siga e e-mail. Já na Disciplina C, as melhores notas são em: coerência, domínio de conteúdo e utilização do Siga. Por fim, na Disciplina D, as melhores notas são em: utilização do Siga, coerência e pontualidade.

Vale destacar que o item coerência é o único que aparece entre as melhores notas nas Disciplinas A, B, C e D. Já domínio de conteúdo aparece entre as maiores notas das Disciplinas A e C. Pontualidade está entre as melhores notas nas Disciplinas A e D. A utilização do Siga aparece como ponto forte das Disciplinas B, C e D. Por fim, o atendimento via Siga e e-mail aparece como fortaleza da Disciplina B.

Também é possível avaliar quais são os três piores pontos, de cada disciplina, indicados pelos estudantes. Na Disciplina A, são eles: didática, relacionamento e avaliação da aprendizagem. Na Disciplina B, são: organização, relacionamento e didática. Já na Disciplina C, são: organização, avaliação da aprendizagem e didática. Por fim, na Disciplina D, são: avaliação da aprendizagem, relacionamento e didática.

O pior item avaliado, que aparece em todas as quatro disciplinas, é a didática. Já relacionamento aparece nas disciplinas A, B e D. Para o alunado a avaliação da aprendizagem é ponto fraco das disciplinas A, C e D. E, por fim, a organização aparece entre os pontos fracos das Disciplinas B e C.

A análise e a explicitação dos dados possibilitam a criação de alternativas para qualificar os pontos fracos e fortalecer ainda mais os pontos fortes. Prova disso são as notas altas dadas para a Disciplina B. Mesmo sendo à distância ela obteve notas maiores que a média geral das disciplinas semipresenciais e até presenciais, conforme comprova o quadro a seguir:

QUADRO 3 – COMPARAÇÃO DA DISCIPLINA B X SEMIPRESENCIAIS E PRESENCIAIS

Temas indicados para avaliação dos estudantes	Disciplina B (à distância)	Disciplinas semipresenciais	Disciplinas presenciais
Didática	85,12	81,28	83,43
Organização	91,24	80,48	84,52
Relacionamento	88,72	89,88	89,82
Avaliação da aprendizagem	91,69	83,45	87,55
Utilização do Siga	96,79	86,55	85,11
Pontualidade	93,50	88,03	89,91

Atendimento: Siga e-ou e-mail	93,74	89,88	87,98
Domínio do conteúdo	91,75	92,04	90,50
Coerência	96,79	87,75	87,33
Média total	92,15	86,59	87,35

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

Das nove áreas que fazem parte da avaliação institucional, a Disciplina B obteve a maior nota em sete. São elas: didática, organização, avaliação da aprendizagem, utilização do Siga, pontualidade, atendimento via Siga e-ou e-mail e coerência. Já as disciplinas semipresencias tiveram as maiores médias em dois itens: relacionamento e domínio de conteúdo. Por fim, as disciplinas presenciais não tiveram nota mais alta em nenhum item.

Ou seja, mesmo tendo usado a metodologia de ensino à distância, a Disciplina B obteve um resultado mais satisfatório do que aquelas cujas aulas presenciais acontecem semanalmente ou quinzenalmente. Mesmo nos três pontos em que a Disciplina B obteve as menores notas, em dois deles (organização e didática) as notas ficaram acima das médias de notas das disciplinas presenciais e semipresenciais. Somente em relacionamento é que a nota foi mais baixa.

Pode-se constatar, ainda, que a metodologia de ensino não é fator preponderante para os estudantes do Centro Universitário que foi alvo desta pesquisa. Caso sejam usadas estratégias e metodologias qualificadas, fica claro que o alunado consegue avaliar qualitativamente uma disciplina à distância, bem como indicar que ela tem mais pontos positivos do que parte das disciplinas presenciais e semipresenciais. Notou a importância do papel do docente na educação do século XXI? Mas como alcançar resultados educacionais positivos na modalidade à distância?

4. AÇÕES QUE CULMINARAM NAS NOTAS DA DISCIPLINA B

Não é por acaso que as notas da Disciplina B foram altas – tendo como parâmetro as outras disciplinas de conteúdo geral (Disciplinas A, C e D), a média de notas das disciplinas semipresenciais e a média de notas disciplinas presenciais. A partir do primeiro semestre de 2015, a Disciplina B optou por uma mudança em 100% do conteúdo, na metodologia utilizada e em outras áreas. Para as novidades ficarem mais

claras, é hora de voltar ponto a ponto da avaliação institucional, demonstrando as ações implantadas especificamente pelo docente desta disciplina.

4.1 Didática

A Disciplina B, até então, utilizava apenas textos postados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga) como alternativa para repassar o conhecimento para as turmas. Todavia, a partir de 2015, além dos textos os estudantes puderam optar em ouvir e-ou assistir um vídeo da aula. Isto é, desde então há três formas diferentes de assimilação do conhecimento. A imagem abaixo demonstra a primeira página das aulas, onde se pode notar que com apenas um clique (vide lado superior direito das páginas) o estudante pode ouvir ou ver a aula com o mesmo conteúdo do texto.

IMAGEM 1 - MATERIAL DIDÁTICO E INTERATIVIDADE

4.1 **Redes sociais: o mundo em nossas mãos**
Por Dr. Sander Neves

As redes sociais estão cada vez mais presentes em nossas vidas. Seja para trabalhar, buscar informações, adquirir conhecimento ou se divertir, elas são usadas diariamente por uma considerável parcela da população brasileira. De acordo com uma pesquisa realizada em 2014, cerca de "90% de usuários de 9 a 17 anos possuem pelo menos um perfil em rede social". E, se observarmos as pessoas ao nosso redor, o principal acesso a estes ambientes virtuais está migrando dos computadores para os celulares (smartphones).

O Brasil é líder global em relação ao tempo gasto em cada visita à Redes Sociais

País	Média de Minutos por Visita
Brasil	21,2
Filipinas	20,1
Thailândia	17,7
Colômbia	17,6
Peru	16,7
Portugal	16,2
México	15,5
Uruguai	15,4
Russian Federation	15,2
Argentina	15,2

O tempo gasto é 80% maior do que a média mundial.

Mas, afinal de contas, como podemos definir o que é uma rede social? Quais são as características dela?

De acordo com Recuero (2009, p.24), uma rede social é definida como um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais). "Uma rede, assim, é uma metáfora para observar os padrões de conexão de um grupo social, a partir das conexões estabelecidas entre os diversos atores.

1.1 **Vamos pensar quem somos nós?**
Por Dr. Sander Neves

Você já parou para pensar sobre o que aconteceu ou acontecerá com a sua vida? Refletiu sobre as possibilidades de encontrar um caminho adequado para o seu crescimento profissional? Ou opinou, depois de pensar de maneira imparcial, sobre como um(a) amigo(a) pode vencer obstáculos do dia-a-dia familiar? E até porque um país tão rico como o Brasil tem tanta desigualdade social? Estas perguntas são apenas algumas alternativas que temos para filosofar. Isso mesmo, todos(as) somos "um pouco" filósofos(as)! A filosofia pode ser definida como "o amor ao conhecimento" ou "amigo da sabedoria".

"Penso, logo existo", destacou o matemático René Descartes enquanto tentava definir o que era o "verdadeiro conhecimento".

Está enganado(a) quem pensa que a filosofia é aquela disciplina chata que estudamos no ensino médio e que não tem nenhuma aplicabilidade prática nas nossas vidas.

O ato de pensar é inerente ao ser humano. É a partir dos nossos pensamentos e dúvidas que enxergamos o mundo de uma maneira diferenciada. Quem indaga o que acontece no mundo está filosofando.

Clique na imagem e veja o vídeo, de apenas 4 minutos, com a explicação sobre o que é Filosofia do filósofo Mario Sérgio Fortes.

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves.

Em relação ao texto também houve uma mudança significativa. Todos foram refeitos, utilizando uma linguagem de mais fácil assimilação pelo público-alvo deste

Centro Universitário mineiro. Foram excluídas as palavras e os termos de entendimento mais complexos, mesmo que fosse necessário gastar um pouco mais de espaço para explicar determinados conteúdos.

Também foi transformado o fluxo de informação para explicar os textos. Ao invés de começar de um conceito para, em seguida, chegar-se à realidade; apontou-se para uma realidade, para depois chegar ao conceito científico. Assim, o cotidiano deveria ser visto como tal, para depois se propor uma visão mais crítica e transformadora da sociedade.

Outra mudança de impacto foi na formatação do texto. Ao invés de simplesmente transformar em PDF um texto desenvolvido no Word, foi usado um programa de criação de páginas (InDesign, da Adobe) para criar um ambiente mais leve, com espaçamento mais longo, com inserção de figuras (fotos, gráficos, etc.) e com característica das principais revistas impressas do Brasil e do Mundo.

4.2 Avaliação do aprendizado

Como a Disciplina B “atravessa” todos os cursos do Centro Universitário, obviamente que ela traz um conteúdo geral. Por isso, para qualificar a avaliação do aprendizado, tanto as provas presenciais quanto as atividades on-line sofreram alterações a partir de 2015. Tudo depois de o docente realizar um estudo crítico e profundo das principais características dos conteúdos gerais das provas do Enade e de concursos públicos.

A partir daí, nas provas presenciais optou-se por evitar apenas questões fechadas, assim como era feito anteriormente. As provas passaram a contar com pelo menos uma questão aberta, com intuito de avaliar a escrita e a forma de expressão sobre algum tema do conteúdo programático da Disciplina B. Este expediente é usado tanto no Enade quanto na maioria dos concursos públicos voltados para estudantes que tenham diploma de ensino superior.

Já nas atividades on-line também houve uma mescla de exercícios de múltipla escolha com exercícios abertos. Todavia, ao invés de exigir um texto isolado, individual dos estudantes, a Disciplina B decidiu realizar um ou dois fóruns por semestre. Isto é, além de avaliar a escrita e a expressão, estudantes puderam compartilhar o conhecimento com todos da turma ao postar sua resposta no ambiente do fórum. Todos tinham a possibilidade de ler o que foi postado.

4.3 Organização

De acordo com o Regimento do Centro Universitário alvo desta pesquisa, as disciplinas à distância, o que inclui a Disciplina B, devem divulgar com pelo menos um mês de antecedência os locais das provas presenciais. A Disciplina B vai além, pois na primeira semana de aula já faz o pedido para reserva de salas não somente da primeira prova presencial, mas também da segunda prova presencial, segunda chamada e exame suplementar.

Com esta iniciativa, na primeira semana de aula os estudantes já sabem todas as datas de prova presenciais do semestre, o que agiliza e facilita o planejamento prévio. Além de agendar as salas, a Disciplina B cria e posta no Siga aulas exclusivas com todas as informações de cada prova. O que permite ao aluno consultar os dados durante todo semestre. Para tal, basta acessar o ambiente da disciplina no Siga.

No calendário acadêmico, as provas das disciplinas de conteúdo geral (Disciplinas A, B, C e D) estão agendadas para ocorrer no sábado de manhã. Todavia, a Disciplina B, além de sempre aplicar provas de acordo com o calendário, sempre dá uma ou mais opções para a realização de provas entre segunda e sexta, seja de manhã ou no final da tarde. Cada aluno escolhe o melhor dia e horário, sem precisar avisar com antecedência ao docente da Disciplina B sobre a escolha feita.

4.4 Relacionamento

É sabido que há um distanciamento natural entre docente e discente quando a aula é dada à distância. Como esta metodologia de ensino é relativamente nova, ao se comparar com a educação presencial secular, cabe aos docentes encontrarem alternativas para diminuir esta distância. Por isso, a Disciplina B criou uma série de estratégias para reverter este suposto problema. Diz-se suposto porque as notas dadas pelos universitários para o relacionamento com o docente na Disciplina B (88,72) são muito parecidas com as notas dadas para o relacionamento das disciplinas semipresenciais (89,88) e presenciais (89,82).

Uma das medidas tomadas foi o envio, para toda turma, de 33 mensagens via Siga durante o semestre, totalizando mais de 37 mil caracteres (ou 18 páginas). Estas mensagens continham informações importantes, tais como: aviso de postagem de um

módulo, aviso de postagem de uma atividade, informações sobre as notas das atividades on-line, reta final para entrega de atividade, informações individuais sobre as provas presenciais, entre outras.

Além das mensagens coletivas, as quais atingiam toda turma, o docente respondeu 436 mensagens individuais pelo Siga, e 87 mensagens individuais pelo e-mail institucional. Vale ressaltar que todas as mensagens (sem exceção) foram respondidas pelo docente da Disciplina B em, no máximo, 24 horas (dias úteis) após o envio feito pelos estudantes.

Atenção: como a Disciplina B usa a modalidade de ensino à distância, o que culmina na relação docente-discente através do mundo on-line, as iniciativas deste item também atendem a qualificação dos seguintes itens: utilização do Siga e atendimento por e-mail e-ou pelo Siga.

4.5 Pontualidade

A organização é fundamental para o sucesso de uma disciplina à distância. Por isso, a Disciplina B prezou pela pontualidade tanto no que se referiu às atividades on-line quanto às provas presenciais. No caso das provas presenciais, todos os horários de início foram rigorosamente seguidos. A variação deu-se pela flexibilização de deixar estudantes que chegaram alguns minutos atrasados fazerem a prova. Por fim, as notas eram divulgadas para todos estudantes em, no máximo, 24 horas após o último horário de prova.

A pontualidade das atividades on-line também seguiu o mesmo caminho das provas presenciais. Em menos de 24 horas após o prazo final de entrega das atividades todas as notas já estavam no ar. Além disso, quando se trata de um fórum ou de questões abertas, o docente fazia um relatório individual para cada estudante e um geral com intuito de apontar os principais erros constatados.

4.6 Domínio de conteúdo

Boa parte dos conteúdos das disciplinas cursadas no ensino superior baseia-se em livros clássicos e/ou novidades das respectivas áreas. Ou seja, para dar uma aula o professor não precisa necessariamente criar um texto, um vídeo ou um áudio. Todavia, na Disciplina B não funcionou desta forma.

Todos os textos do conteúdo programático da Disciplina B são autorais. Esta iniciativa permitiu ao docente uma aproximação da realidade dos estudantes com uma linguagem mais apropriada ao público-alvo, assim como foi explicado no item sobre a didática. A criação de textos próprios permite um diálogo mais profundo, especialmente porque o docente abria a oportunidade e até instigava cada estudante a se posicionar sobre o que pensava sobre os temas.

5. CONCLUSÃO

O estudo evidencia a profunda transformação que a tecnologia vem promovendo na relação entre as instituições de ensino e os estudantes do ensino superior. A transição dos boletins impressos para os sistemas digitais de gestão, aliada à adoção dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA's), tem remodelado os processos pedagógicos, ampliando as possibilidades de pesquisa, estudo e investigação. Conforme destacado por Cairncross apud Vigneron (2001, p. 145), a internet capacita os usuários a se transformarem em “suas próprias bibliotecas”, um recurso inestimável na era digital.

O crescimento exponencial dos dispositivos móveis e a popularização da internet reforçam a necessidade de repensar os modelos educacionais tradicionais. Lévy (1993) nos lembra que a invenção da internet é tão revolucionária quanto a escrita, alterando de maneira significativa a forma como pensamos e nos comunicamos. Assim, a integração de novas tecnologias no ambiente acadêmico não só democratiza o acesso ao conhecimento, mas também impulsiona a inovação pedagógica, proporcionando experiências de ensino mais interativas e personalizadas.

A análise das avaliações institucionais, realizada ao longo dos semestres 1.2013, 2.2013 e 1.2014, permitiu identificar pontos fortes e desafios nas três modalidades de ensino – presencial, semipresencial e à distância. Em especial, a experiência com as disciplinas à distância, integradas no núcleo comum de cursos do Centro Universitário, revelou que a implementação de inovações metodológicas, exemplificada pela “Disciplina B”, contribuiu para a melhoria na qualificação da educação a distância e para o fortalecimento da relação entre docentes e discentes.

Os resultados obtidos reforçam a visão de que a educação é um projeto contínuo e em constante evolução. A transformação digital, longe de representar uma ameaça, oferece oportunidades valiosas para repensar e enriquecer a prática pedagógica. É fundamental que as instituições de ensino se mantenham atentas às tendências

tecnológicas e metodológicas, promovendo a formação permanente de seus educadores e a inclusão efetiva dos alunos. Assim, estaremos melhor preparados para formar cidadãos críticos, inovadores e aptos a enfrentar os desafios do mundo globalizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 out. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 08 jun. 2017.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 1134, de 10 de outubro de 2016. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. **Diário Oficial da União**, Brasília, 10 out. 2016. p. 21. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=21&data=11/10/2016>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: 34, 1993, 208 p.

_____. **O que é Virtual?** São Paulo: Editora 34, 1995, 150 p.

_____. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999, 260 p.

VIGNERON, Jacques. **Comunicação Interpessoal e Formação Permanente**. São Paulo: Angellara Editora, 1997, 218 p.

VIGNERON, Jacques e OLIVEIRA, Vera Barros de. **Sala de Aula e Tecnologias**. São Paulo: Editora Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), 2005, 142 p.
Inserir aqui a referência ao Regimento do Centro Universitário

APÊNDICE 1 – Comparação de cada questão respondida pelos estudantes durante as avaliações institucionais dos seguintes semestres: 1.2015, 2.2015 e 1.2016.

QUADRO 1 – DIDÁTICA: COMPARANDO AS TRÊS METODOLOGIAS

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplinas Presenciais	84,19	81,00	85,10	83,43
Disciplinas semipresenciais	84,76	81,92	77,18	81,28
Disciplinas à distância	78,76	77,53	75,30	77,19

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 2 – ORGANIZAÇÃO: COMPARANDO AS TRÊS METODOLOGIAS

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplinas Presenciais	84,06	81,80	87,72	84,52
Disciplinas semipresenciais	86,83	80,58	74,04	80,48
Disciplinas à distância	86,52	80,57	84,11	83,73

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 3 – RELACIONAMENTO: COMPARANDO AS TRÊS METODOLOGIAS

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplinas Presenciais	88,87	91,88	88,71	89,82
Disciplinas semipresenciais	91,17	90,47	88,02	89,88
Disciplinas à distância	73,39	87,44	73,80	78,21

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 4 – AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM: COMPARANDO AS TRÊS METODOLOGIAS

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplinas Presenciais	85,30	90,92	86,43	87,55
Disciplinas semipresenciais	84,16	88,05	78,15	83,45
Disciplinas à distância	70,42	84,46	75,39	76,65

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 5 – UTILIZAÇÃO DO SIGA: COMPARANDO AS TRÊS METODOLOGIAS

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplinas Presenciais	80,41	92,55	82,37	85,11
Disciplinas semipresenciais	85,45	95,34	78,86	86,55

Disciplinas à distância	87,37	83,53	86,24	85,71
--------------------------------	-------	-------	-------	-------

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 6 – PONTUALIDADE: COMPARANDO AS TRÊS METODOLOGIAS

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplinas Presenciais	91,95	84,85	92,93	89,91
Disciplinas semipresenciais	94,70	88,78	80,63	88,03
Disciplinas à distância	87,75	83,25	91,11	87,37

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 7 – ATENDIMENTO VIA SIGA E-OU E-MAIL: COMPARANDO AS TRÊS METODOLOGIAS

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplinas Presenciais	88,36	87,02	88,57	87,98
Disciplinas semipresenciais	92,40	88,50	88,76	89,88
Disciplinas à distância	89,08	89,41	81,42	86,63

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 8 – DOMÍNIO DO CONTEÚDO: COMPARANDO AS TRÊS METODOLOGIAS

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplinas Presenciais	87,96	90,12	93,43	90,50
Disciplinas semipresenciais	93,94	90,86	91,33	92,04
Disciplinas à distância	93,46	83,03	95,29	90,59

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 9 – COERÊNCIA: COMPARANDO AS TRÊS METODOLOGIAS

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplinas Presenciais	93,04	76,80	92,17	87,33
Disciplinas semipresenciais	93,07	82,30	87,58	87,75
Disciplinas à distância	91,87	79,37	90,22	87,15

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

APÊNDICE 2 – Comparação da média de notas, de forma decrescente dos três semestres, separadas por modalidade de ensino.

**QUADRO 10 – ORDEM DECRESCENTE DAS NOTAS DAS DISCIPLINAS
PRESENCIAIS**

Domínio do conteúdo	90,50
Pontualidade	89,91
Relacionamento	89,82
Atendimento dia Siga e-ou e-mail	87,98
Avaliação da aprendizagem	87,55
Coerência	87,33
Utilização do Siga	85,11
Organização	84,52
Didática	83,43
Média total	87,35

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

**QUADRO 11 – ORDEM DECRESCENTE DAS NOTAS DAS DISCIPLINAS
SEMIPRESENCIAIS**

Domínio do conteúdo	92,04
Relacionamento	89,88
Atendimento dia Siga e-ou e-mail	89,88
Pontualidade	88,03
Coerência	87,75
Utilização do Siga	86,55
Avaliação da aprendizagem	83,45
Didática	81,28
Organização	80,48
Média total	86,59

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

**QUADRO 12 – ORDEM DECRESCENTE DAS NOTAS DAS DISCIPLINAS À
DISTÂNCIA**

Domínio do conteúdo	90,59
Pontualidade	87,37
Coerência	87,15
Atendimento dia Siga e-ou e-mail	86,63

Utilização do Siga	85,71
Organização	83,73
Relacionamento	78,21
Didática	77,19
Avaliação da aprendizagem	76,65
Média total	83,69

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

APÊNDICE 3 – Comparação das notas dos nove temas da avaliação institucional das disciplinas gerais (que aparecem em todos os cursos), com a média geral das disciplinas à distância (todos os cursos possuem próximo de 20% da carga horária à distância)

QUADRO 13 – DIDÁTICA: COMPARANDO DISCIPLINAS GERAIS E A MÉDIA DE TODAS AS DISCIPLINAS À DISTÂNCIA

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplina A	78,73	73,94	87,12	79,93
Disciplina B	92,21	77,40	85,75	85,12
Disciplina C	79,67	70,74	63,07	71,16
Disciplina D	63,89	65,94	62,10	63,97
Todas as disciplinas à distância	78,76	77,53	75,30	77,19

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 14 – ORGANIZAÇÃO: COMPARANDO AS DISCIPLINAS GERAIS E A MÉDIA DE TODAS AS DISCIPLINAS À DISTÂNCIA

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplina A	92,50	76,80	96,13	88,47
Disciplina B	97,90	78,35	97,47	91,24
Disciplina C	85,77	72,40	76,30	78,15
Disciplina D	74,33	71,17	77,76	74,42
Todas as disciplinas à distância	86,52	80,57	84,11	83,73

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 15 – RELACIONAMENTO: COMPARANDO AS DISCIPLINAS GERAIS E A MÉDIA DE TODAS AS DISCIPLINAS À DISTÂNCIA

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplina A	73,83	84,64	75,03	77,83
Disciplina B	96,10	79,83	90,25	88,72
Disciplina C	75,73	76,74	53,96	68,81
Disciplina D	56,90	77,55	63,42	65,95
Todas as disciplinas à distância	73,39	87,44	73,80	78,21

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 16 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: COMPARANDO AS DISCIPLINAS GERAIS E A MÉDIA DE TODAS AS DISCIPLINAS À DISTÂNCIA

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplina A	71,95	77,16	76,98	75,36
Disciplina B	95,65	87,47	91,95	91,69
Disciplina C	73,63	86,71	69,13	76,49
Disciplina D	69,49	81,77	67,43	72,89
Todas as disciplinas à distância	70,42	84,46	75,39	76,65

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 17 – UTILIZAÇÃO DO SIGA: COMPARANDO AS DISCIPLINAS GERAIS E A MÉDIA DE TODAS AS DISCIPLINAS À DISTÂNCIA

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplina A	95,50	70,00	83,67	83,05
Disciplina B	98,22	97,52	94,63	96,79
Disciplina C	88,65	90,64	84,10	87,79
Disciplina D	79,45	82,17	81,73	81,11
Todas as disciplinas à distância	87,37	83,53	86,24	85,71

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 18 – PONTUALIDADE: COMPARANDO AS DISCIPLINAS GERAIS E A MÉDIA DE TODAS AS DISCIPLINAS À DISTÂNCIA

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplina A	89,30	95,00	84,37	89,55
Disciplina B	98,70	81,82	100,00	93,50
Disciplina C	95,14	84,21	83,96	87,77
Disciplina D	84,02	72,31	80,47	78,93
Todas as disciplinas à distância	87,75	83,25	91,11	87,37

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

QUADRO 19 – ATENDIMENTO VIA SIGA E-OU E-MAIL: COMPARANDO AS DISCIPLINAS GERAIS E A MÉDIA DE TODAS AS DISCIPLINAS À DISTÂNCIA

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
--	---------------	---------------	---------------	--------------------

Disciplina A	96,95	83,56	84,47	88,32
Disciplina B	95,20	94,91	91,11	93,74
Disciplina C	91,89	88,03	79,56	86,49
Disciplina D	77,15	80,10	68,03	75,09
Todas as disciplinas à distância	89,08	89,41	81,42	86,63

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

**QUADRO 20 – DOMÍNIO DO CONTEÚDO: COMPARANDO AS DISCIPLINAS
GERAIS E A MÉDIA DE TODAS AS DISCIPLINAS À DISTÂNCIA**

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplina A	96,84	84,98	99,55	93,79
Disciplina B	98,70	77,81	98,76	91,75
Disciplina C	94,91	85,51	85,28	88,56
Disciplina D	87,40	63,31	79,16	76,62
Todas as disciplinas à distância	93,46	83,03	95,29	90,59

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

**QUADRO 21 – COERÊNCIA: COMPARANDO AS DISCIPLINAS GERAIS E A MÉDIA
DE TODAS AS DISCIPLINAS À DISTÂNCIA**

	1.2015	2.2015	1.2016	Média final
Disciplina A	95,22	90,00	91,75	92,32
Disciplina B	98,81	92,68	98,88	96,79
Disciplina C	94,27	87,52	89,02	90,27
Disciplina D	82,27	79,92	80,46	80,88
Todas as disciplinas à distância	91,87	79,37	90,22	87,15

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

APÊNDICE 4

**QUADRO 22 – ORDEM DECRESCENTE DAS NOTAS DA DISCIPLINA
CONHECIMENTO E SABER**

Domínio do conteúdo	93,79
Coerência	92,32
Pontualidade	89,55
Organização	88,47
Atendimento dia Siga e-ou e-mail	88,32
Utilização do Siga	83,05
Didática	79,93
Relacionamento	77,83
Avaliação da aprendizagem	75,36

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

**QUADRO 23 – ORDEM DECRESCENTE DAS NOTAS DA DISCIPLINA SER
HUMANO EM RELAÇÕES**

Utilização do Siga	96,79
Coerência	96,79
Atendimento dia Siga e-ou e-mail	93,74
Pontualidade	93,50
Domínio do conteúdo	91,75
Avaliação da aprendizagem	91,69
Organização	91,24
Relacionamento	88,72
Didática	85,12

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

**QUADRO 24 – ORDEM DECRESCENTE DAS NOTAS DA DISCIPLINA SOCIEDADE
E MOVIMENTOS**

Coerência	90,27
Domínio do conteúdo	88,56
Utilização do Siga	87,79
Pontualidade	87,77
Atendimento dia Siga e-ou e-mail	86,49
Organização	78,15
Avaliação da aprendizagem	76,49

Didática	71,16
Relacionamento	68,81

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.

**QUADRO 25 – ORDEM DECRESCENTE DAS NOTAS DA DISCIPLINA MEIO
AMBIENTE E CONSCIÊNCIA PLANETÁRIA**

Utilização do Siga	81,11
Coerência	80,88
Pontualidade	78,93
Domínio do conteúdo	76,62
Atendimento dia Siga e-ou e-mail	75,09
Organização	74,42
Avaliação da aprendizagem	72,89
Relacionamento	65,95
Didática	63,97

Fonte: Desenvolvido pelo prof. Dr. Sander Neves, a partir dos dados brutos da CPA.